Este estudo apresenta uma análise comparativa da classificação de ataques Probing e User-to-Root (U2R) em redes com restrições de hardware. O desafio principal foi o alto volume de dados, exigindo técnicas de pré-processamento robustas.Utilizamos o algoritmo Regressão Logística devido à sua baixa complexidade computacional. Para otimizar o tempo de inferência, aplicamos o método Análise de Componentes Principais (PCA), reduzindo 75 features iniciais para 12.Em nossos testes no dataset DARPA 2000, o modelo alcançou uma Acurácia de 97,1%. A métrica de Taxa de Falso Positivo (FPR) para a detecção de Probing foi de 0,025, um valor considerado aceitável para o sistema. Notavelmente, o consumo médio de CPU durante a inferência foi de apenas 15%.